

Mestrado

Hospitalização Domiciliária para Enfermagem

Reconhecido por:





Mestrado

Hospitalização Domiciliária para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado/mestrado-hospitalizacao-domiciliaria-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

Os cuidados de saúde têm avançado de forma intensiva nos últimos anos. A abordagem de qualidade global, que inclui não só o bem-estar médico, mas também o emocional, provocou uma mudança no trabalho da prestação de cuidados. Neste sentido, a hospitalização domiciliária é um avanço, tornando possível tratar certas doenças na casa do paciente, evitando a necessidade de viajar para o hospital, o que se traduz numa vantagem em termos de ocupação e conforto do paciente. Este programa foi desenvolvido para proporcionar ao pessoal de enfermagem as competências necessárias para trabalhar neste tipo de atendimento.



“

O Mestrado em Hospitalização Domiciliária para Enfermagem oferece-lhe a formação mais intensiva e completa no mercado do ensino online, com um sistema de aprendizagem totalmente adaptável às suas necessidades”

A hospitalização domiciliária é o motor da mudança nos cuidados de saúde modernos, um cuidado centrado nas pessoas e nas suas necessidades de saúde e sociais.

A mudança demográfica requer uma reformulação extrema dos cuidados de saúde, que anteriormente se centravam nos processos agudos e na cura como objetivo principal e tendo os hospitais como centro de atenção; agora, dirige-se principalmente aos cuidados e tendo a pessoa no centro, a partir do seu ambiente mais próximo e do lar onde vive. Tudo isto, sem reduzir a qualidade dos cuidados ou a utilização de recursos hospitalares intensivos, mas sendo muito mais eficiente na utilização e consumo tanto de recursos públicos como privados.

Os pacientes e utilizadores, já experimentaram a mudança que, ano após ano e durante décadas, ouvimos das diferentes sociedades científicas e dos gestores de saúde. Como vimos, existe uma sociedade em envelhecimento com problemas crónicos que se agudizam e necessidades de cuidados fora do contexto hospitalar, mas com a intensidade, tecnologia e conhecimentos que são fornecidos diariamente nos hospitais. E neste caso, os mais bem preparados para liderar esta mudança, são as unidades de hospitalização domiciliária.

Os objetivos deste programa são aprofundar em todos aqueles aspetos que tornam a internação domiciliar única e diferente de outras especialidades, além de mostrar as carências e oportunidades para o futuro que ainda temos pela frente, aproveitando as novas tecnologias educacionais.

O programa de estudos é apresentado de forma rigorosa com as mais recentes provas científicas e casos clínicos, que permitem o avanço do conhecimento, com o objetivo de partilhar experiências e técnicas inovadoras que já estão a ser realizadas por alguns profissionais nas diferentes unidades de hospitalização domiciliária em todo o mundo.

Este **Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem**, conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos práticos apresentados por especialistas em hospitalização domiciliária, gestão de pacientes crónicos complexos e cuidados paliativos.
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre o papel do profissional de enfermagem na Hospitalização Domiciliária
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Com especial destaque para a enfermagem baseada em evidências e metodologias da Investigação em Hospitalização Domiciliária.
- ♦ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Tudo o que o profissional de enfermagem deve dominar a fim de atender todas as necessidades do paciente em cuidados domiciliários num Mestrado com elevada qualidade de ensino"

“

Com os sistemas de aprendizagem mais desenvolvidos no panorama educacional, para lhe oferecer uma experiência de formação conveniente, simples e estimulante do princípio ao fim”

O seu corpo docente é composto por prestigiados e reconhecidos profissionais espanhóis, com uma longa carreira nos cuidados de saúde, ensino e investigação, que trabalharam em diferentes hospitais por todo o país, desenvolvendo uma experiência profissional e docente que proporcionam de forma extraordinária neste Mestrado.

O desenho metodológico deste Mestrado, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços da tecnologia educacional para a criação de numerosas ferramentas educacionais multimédia, com base principalmente no método científico, que permitem ao profissional enfrentar a solução de problemas reais na sua prática clínica diária, o que lhe permitirá avançar na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que impactarão o seu trabalho futuro.

É de destacar neste Mestrado que cada um dos conteúdos gerados, bem como os vídeos, auto-exames, casos clínicos e exames modulares, foram exaustivamente revistos, atualizados e integrados, pelos docentes e pela equipa de especialistas que compõem o grupo de trabalho, a fim de facilitar o processo de aprendizagem de uma forma didática e escalonada que permita alcançar os objetivos do programa de ensino.

Coloque-se nas mãos dos melhores profissionais e traga para os seus estudos o conhecimento de um especialista neste tipo de intervenção de saúde.

Obtenha o conhecimento necessário para aplicar todos os cuidados que o paciente crónico com internação domiciliar precisa, com as particularidades do atendimento na sua própria casa.



02 Objetivos

Com este Mestrado o profissional irá adquirir o conhecimento científico mais atualizado e inovador no campo da hospitalização domiciliária; a gestão de pacientes crônicos complexos e doenças com necessidades paliativas e o seu tratamento, o que lhe permitirá desenvolver as competências que transformarão a sua prática clínica diária numa referência nos padrões das melhores evidências científicas disponíveis, com um sentido crítico, inovador, multidisciplinar e integrador.



“

O nosso objetivo é dar-lhe a melhor formação neste campo, para que possa praticar como especialista e dar aos seus pacientes a mais alta qualidade de cuidados de saúde”



Objetivo geral

- ♦ Atualizar o profissional de enfermagem, através das melhores evidências científicas, para o manejo de doenças e pacientes na área de internação domiciliar, como uma alternativa eficaz e eficiente à hospitalização convencional.



Este Mestrado é a melhor maneira de se atualizar sobre a Internação Domiciliar para Enfermagem"





Objetivos específicos

Módulo 1. Organização da internação domiciliar

- ♦ Desenvolver habilidades para a implementação de planos de cuidados para a prevenção dessas patologias
- ♦ Avaliar e interpretar as características e condições especiais dos pacientes com necessidades hospitalares, mas no ambiente domiciliar
- ♦ Proporcionar aos participantes uma informação aprofundada, atualizada e multidisciplinar que permita uma abordagem abrangente do processo de saúde-doença em casa

Módulo 2. Visão geral Pesquisa e ensino

- ♦ Avaliar o paciente para admissão ou transferência para os cuidados primários
- ♦ Gerir as altas, transferências e readmissões hospitalares
- ♦ Gerir os casos de acordo com o historial médico e a legalidade

Módulo 3. Cuidados para os diferentes tipos de pacientes em particular

- ♦ Identificar as necessidades de acordo com a idade do paciente
- ♦ Gerir pacientes crónicos complexos
- ♦ Abordar os doentes psiquiátricos através da gestão das particularidades do controlo dos cuidados de saúde mental domiciliários

Módulo 4. Síndromes subordinadas de gestão domiciliária

- ♦ Integrar conhecimentos de critérios de entrada e exclusão
- ♦ Gerir os principais sintomas e complicações em pacientes pós-cirúrgicos
- ♦ Diagnosticar e tratamento adequado de doenças com as suas características específicas no domicílio

Módulo 5. Gestão de infeções no domicílio Critérios de admissão e exclusão, manejo, critérios de alta

- ♦ Gerir doenças infecciosas no ambiente doméstico
- ♦ Integrar conhecimentos sobre os tipos de doenças mais comuns
- ♦ Categorizar critérios de admissão e exclusão para encaminhamento de doentes

Módulo 6. Cuidados paliativos e pacientes oncológicos

- ♦ Realçar a importância da morbilidade e mortalidade das infeções multirresistentes em pacientes complexos com necessidades especiais
- ♦ Explicar os mecanismos patogénicos e as neoplasias mais frequentes associadas às necessidades paliativas avançadas
- ♦ Abordar os elementos fisiopatológicos atuais entre as doenças crónicas não transmissíveis e as infeções
- ♦ Aprofundar no estudo dos elementos clínicos, diagnósticos e terapêuticos mais inovadores das patologias em domicílio

Módulo 7. Manejo da dor na internação domiciliar

- ♦ Compreender o conceito de dor e identificar outros fatores associados envolvidos na dor
- ♦ Determinar os tipos de dor de acordo com a fisiopatologia
- ♦ Reconhecer as principais síndromes clínicas com possibilidades de tratamento e acompanhamento a partir da hospitalização domiciliária

Módulo 8. Nutrição na hospitalização domiciliária

- ♦ Rever conceitos básicos em nutrição para o paciente hospitalizado no domicílio
- ♦ Diagnosticar, gerir e alimentar os doentes geriátricos
- ♦ Cuidados orientados pelo plano de cuidados de enfermagem e aplicando a educação sanitária ao paciente e à família

Módulo 9. Cuidados de enfermagem em hospitalização domiciliária

- ♦ Explicar a gestão de doentes crónicos complexos em casa, a fim de evitar agudizações e reduzir a gravidade das mesmas
- ♦ Abordar o importante papel tanto dos gestores de casos hospitalares quanto comunitários
- ♦ Destacar a necessidade de considerar a vacinação em pacientes com necessidades especiais, a fim de reduzir a carga da doença

Módulo 10. Paciente pediátrico em hospitalização domiciliária

- ♦ Fornecer as competências necessárias para a gestão do stress de hospitalização em idades precoces
- ♦ Completar a avaliação específica no domicílio com a participação da família
- ♦ Processar procedimentos, classificação e considerações específicas do doente pediátrico

Módulo 11. Medicina preventiva na hospitalização domiciliária

- ♦ Fundamentar a importância da gestão das doenças crónicas em períodos de estabilidade, a fim de reduzir a morbilidade e a mortalidade, as visitas às urgências e as admissões convencionais
- ♦ Acrescentar conhecimentos sobre germes e medidas de controlo no domicílio
- ♦ Implementar diferentes tratamentos de acordo com a adequação terapêutica





Módulo 12. Técnicas terapêuticas

- ♦ Destacar as necessidades paliativas como um dos campos com maior progressão de internação domiciliar.
- ♦ Desenvolver o conceito de morte digna, cuidados de enfermagem e acompanhamento nos últimos momentos da vida.
- ♦ Integrar os conhecimentos das mais recentes técnicas terapêuticas no campo da enfermagem domiciliária

Módulo 13. Técnicas de diagnóstico

- ♦ Proporcionar uma capacitação e um aperfeiçoamento teórico-prático que permita obter um diagnóstico clínico confiável, apoiado pelo uso eficiente de métodos de diagnóstico para indicar uma terapia integral efetiva.
- ♦ Fornecer conteúdos teóricos sobre as mais recentes técnicas de tratamento domiciliário hospitalar

03

Competências

Uma vez concluído todo o conteúdo e atingidos os objetivos do Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem, o profissional será capaz de melhorar sua competência e desempenho, apoiando sua prática diária de enfermagem nos avanços científicos mais importantes do momento, com uma abordagem multidisciplinar e integrada ao manejo de pacientes que necessitam de tratamento ou ao manejo da intensidade de internação domiciliar, o que lhe transformará em uma referência obrigatória no seu campo de ação.



“

Domine todos os protocolos e técnicas de cuidados domiciliares com um programa focado no aprendizado prático que lhe impulsionará à excelência na sua profissão"



Competências gerais

- ♦ Aplicar o método epidemiológico e clínico no atendimento coletivo ou individual para resolver os principais problemas de saúde no domicílio
- ♦ Realizar uma leitura crítica da literatura científica e, ao mesmo tempo, ter os instrumentos para comunicar os resultados da sua investigação
- ♦ Recolher, processar e analisar, em contextos clínicos e epidemiológicos muito diversos, qualquer informação científica para a tomada de decisões de diagnóstico e terapêuticas no campo da hospitalização domiciliária em específico e da saúde em geral
- ♦ Desenvolver a aprendizagem como uma das competências mais importantes para qualquer profissional hoje em dia, que é obrigado a formar e melhorar constantemente as suas competências profissionais devido ao processo vertiginoso e acelerado de produção do conhecimento científico
- ♦ Aumentar a capacidade diagnóstica e terapêutica de doenças crônicas e o cuidado a domicílio da saúde de seus pacientes em geral, através do estudo aprofundado dos elementos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos dessas doenças
- ♦ Aperfeiçoar habilidades para gerenciar, aconselhar ou liderar equipes multidisciplinares no gerenciamento de pacientes complexos em comunidades ou pacientes individuais, bem como em equipes de pesquisa científica
- ♦ Desenvolver competências para o auto-aperfeiçoamento, para além de poder proporcionar atividades de capacitação e desenvolvimento profissional devido ao elevado nível de preparação científica e profissional adquirido com este programa
- ♦ Educar a população no campo das doenças crônicas complexas que permite adquirir e desenvolver uma cultura de prevenção na população, baseada em estilos e formas de vida saudáveis





Competências específicas

- ♦ Dominar os determinantes biológicos, epidemiológicos e sociais que tornaram as doenças crônicas as mais prevalentes na nossa sociedade e seu impacto nas taxas de morbidade e mortalidade
- ♦ Identificar e analisar os últimos dados científicos sobre doenças infecciosas a fim de elaborar planos e programas para controlá-las
- ♦ Implementar as medidas de controle existentes para evitar surtos dessas doenças e o uso dos serviços de urgência
- ♦ Avaliar os aspectos epidemiológicos relacionados às doenças crônicas para que possam tomar medidas para o controle de doenças crônicas na comunidade sob condições reais e/ou modeladas
- ♦ Detetar oportunamente as doenças mais frequentes, ou novas, com base em manifestações clínicas para seu correto tratamento, reabilitação e controle
- ♦ Justificar a relevância da vacinação como importante medida de saúde pública para o controle de surtos de doenças ou o surgimento de novas doenças relacionadas com as pré-existentes
- ♦ Identificar os fatores de risco ocupacional, social e ambiental que favorecem o desenvolvimento dessas doenças na comunidade
- ♦ Identificar as principais síndromes clínicas que podem ser monitoradas e tratadas em casa.
- ♦ Aplicar medidas de prevenção e controle para reduzir a morbidade e mortalidade devido às patologias crônicas
- ♦ Dominar o controle dos sintomas em doenças com necessidades paliativas
- ♦ Manter uma correta relação médico-paciente, levando humanidade a ela
- ♦ Educar a comunidade sobre a prevenção e o controle das crises
- ♦ Identificar os aspectos fundamentais da patogênese e as principais características clínicas das doenças estudadas
- ♦ Deter a progressão a resistência aos antibióticos, com base numa terapêutica racional e apoiada pelas melhores provas científicas
- ♦ Desenvolver habilidades para a prática de técnicas diagnósticas-terapêuticas no domicílio



Atue com a confiança de um especialista em Enfermagem em Internação Domiciliar"

04

Direção do curso

Este programa de ensino conta com a participação de médicos prestigiados e reconhecidos, mestres e especialista universitários, com numerosas publicações, experiência de ensino e experiência profissional em numerosos hospitais, onde muitas das doenças estudadas têm uma alta taxa de morbidade e mortalidade. O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais de enfermagem e médicos das mais diversas especialidades, tais como clínica médica, medicina familiar, medicina paliativa, preventiva, entre outras.

“

Coloque-se nas mãos dos melhores profissionais do setor e aprenda tudo o que você precisa saber sobre a realidade desta fascinante profissão"

Direção



Dr. Manuel Pablo Lafuente Sanchis

- ♦ Chefe do Departamento de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos no Hospital Universitário de la Ribera
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária no Hospital Virgen de los Lirios em Alcoy
- ♦ Instrutor em simulação clínica Universidade Católica de Múrcia
- ♦ Docente universitário em estudos de Enfermagem
- ♦ Curso de Especialização em Cuidados Paliativos pela Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Curso de Especialização em Docência Universitária pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Hospitalização Domiciliária, Sociedade Espanhola de Simulação Clínica

Professores

Dra. Irina Jara Calabuig

- ♦ Médica em Saúde Alzira Médica no Centro de Saúde de La Bassa
- ♦ Médica Centro de Saúde La Fàbrica
- ♦ Médica nas Clínicas auxiliares do Centro de Saúde Muro d' Alcoi
- ♦ Médica no Centro de Saúde Banyeres de Mariola
- ♦ Colaboradora docente em cuidados continuados no Centro de Saúde La Fàbrica (Alcoy), Cocentaina y Carlet
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária no Hospital Virgen de los Lirios
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Reus. Espanha
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos na Universidade de Valladolid
- ♦ Membro de: Grupo de Trabalho de Cuidados Paliativos. SEMERGEN

Sra. Aurora Amoros Cantero

- ♦ Médica do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Enfermeira da Fundação de Neurocirurgia, Educação e Desenvolvimento (NED)
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Valência

Dr. Ricardo Bou Monterde

- ♦ Chefe de Epidemiologia e Medicina Preventiva no Hospital Universitario de La Ribera
- ♦ Epidemiologista no Departamento de Saúde da Catalunha
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Catalunha
- ♦ Mestrado em Ensaios Clínicos pela Escola de Higiene e Medicina Tropical, Universidade de Londres

Dra. Loida Flor Bustos

- ♦ Médica das Áreas de Medicina Familiar e Comunitária do Hospital de Manises
- ♦ Médica especialista na Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos do Hospital Universitário de la Ribera
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência

Sra. Paula Sanchís Aguilar

- ♦ Gestora de Casos de Pacientes crónicos complexos, Escola Valenciana de Estudos de Saúde (EVES)
- ♦ Diploma universitário em Enfermagem

Dra. Lucía Cíancotti Oliver

- ♦ Médica do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitário de La Ribera. Valência
- ♦ Técnica de Promoção da Saúde e Prevenção das fases da vida
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária, Hospital Lluís Alcanyis. Xàtiva
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene no Hospital Dr. Peset
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência. Espanha
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde, Universidade de Valência
- ♦ É membro de: Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene

Sr. Pablo García-Noblejas Julià

- ♦ Enfermeiro na Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos do Hospital Universitário de la Ribera
- ♦ Mestrado em Gestão Hospitalar pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Membro da Sociedade de Enfermagem Valenciana de Cuidados Primários

Sra. Elvira Marqués Aguilar

- ♦ Supervisora da enfermagem da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Saúde Escolar
- ♦ Gestora de casos de pacientes crónicos complexos, Escola Valenciana de Estudos para a Saúde

Dr. Jorge Santander López

- ♦ Especialização em Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos
- ♦ Médico orientador de formação na Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos do Hospital La Fe de Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Mendoza, Argentina
- ♦ Especialização em Medicina de Família e Comunidade no Hospital Universitário La Fe de Valência
- ♦ Especialista em Dor

Dra. María Luisa Tarraso Gómez

- ♦ Médica da Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos, Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Médica assistente Médica Assistente, Unidade de Dor do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos na Universidade de Valladolid
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos

Sra. Marta Alcover Pons

- ♦ Enfermeira do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva

Dr. Antonio Martín Marco

- ♦ Médico Assistente da Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos
- ♦ Professor responsável e pesquisador da Unidade de Cuidados Paliativos
- ♦ Mestrado em Atendimento Médico Urgente
- ♦ Mestrado em Medicina e Cirurgia de Urgência
- ♦ Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza, Espanha
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Oncologia Médica, Sociedade Espanhola de Medicina Interna

Dr. Antonio Torrijos Pastor

- ♦ Médico Assistente da Unidade de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária, Hospital Marina Baja
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cádiz
- ♦ Mestrado Universitário em Cuidados Paliativos na Universidade de Valladolid

Sra. Mireia Vila Herranz

- ♦ Enfermeira da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Docente em Cuidados Paliativos na EVES
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Católica de Valência. (Espanha)
- ♦ Formação em Doenças Terminais e Cuidados Paliativos para Enfermagem





Dra. Camelia Alina Clep

- ♦ Especialista em Medicina Interna no Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de "Iuliu-Hatieganu", Cluj-Napoca Roménia
- ♦ Médica Assistente de Hospitalização Domiciliária e Cuidados Paliativos
- ♦ Curso de Especialização em Cuidados Paliativos. Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Mestrado em Doenças Crónicas. Universidade de Barcelona
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Medicina Interna, Sociedade Espanhola de Hospitalização Domiciliária, Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos

“Aproveite a oportunidade para ficar a par dos últimos avanços nesta matéria e aplicá-los na sua atividade profissional diária”

05

Estrutura e conteúdo

Este programa de ensino conta com a participação de médicos prestigiados e reconhecidos, mestres e especialistas universitários, com numerosas publicações, experiência de ensino e experiência profissional em numerosos hospitais, onde muitas das doenças estudadas têm uma alta taxa de morbidade e mortalidade. O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais de enfermagem e médicos das mais diversas especialidades, tais como clínica médica, medicina familiar, medicina paliativa, preventiva, entre outras.



“

*O programa mais completo nesta área,
para que você aprenda, passo a passo,
tudo o que precisa saber para realizar seu
trabalho de forma eficiente”*

Módulo 1. Organização da hospitalização domiciliária

- 1.1. Introdução e justificação
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Justificação
- 1.2. História da Hospitalização Domiciliária
 - 1.2.1. Revisão histórica
 - 1.2.2. Unidades de referência
 - 1.2.3. O presente e o futuro da ID
- 1.3. Modelos organizacionais
 - 1.3.1. Cuidados domiciliários com base hospitalar
 - 1.3.2. Cuidados baseados em cuidados primários
 - 1.3.3. Serviço de ajuda a domicílio
- 1.4. Diferenças entre UHD e cuidados domiciliários a partir dos cuidados primários e outros modelos de cuidados domiciliários (PADES, ESAD)
 - 1.4.1. UID
 - 1.4.2. Modelos de atendimento domiciliar
- 1.5. Medicina baseada em evidências
 - 1.5.1. Vantagens e desvantagens do modelo UHD comparado com a hospitalização convencional
- 1.6. Carteira de serviços
 - 1.6.1. Plano de alta antecipada
 - 1.6.2. Esquema de alta tecnologia
 - 1.6.3. Esquema da função de apoio
- 1.7. Critérios gerais de inclusão e exclusão
 - 1.7.1. Voluntariado
 - 1.7.2. Critérios sociais
 - 1.7.3. Critérios geográficos
 - 1.7.4. Critérios médicos
- 1.8. Integração com diferentes níveis de cuidado
 - 1.8.1. Cuidados primários
 - 1.8.2. Urgências
 - 1.8.3. Hospitalização convencional
 - 1.8.4. Centros sócio-sanitários
 - 1.8.5. Residências





1.9. Estrutura e recursos da UHD

1.9.1. Estrutura da UHD

1.9.2. Recursos das UHD

Módulo 2. Visão geral Investigação e docência

2.1. Gestão de processos

2.1.1. Avaliação pré-admissional

2.1.2. Admissão

2.1.3. Alta e transferência para os cuidados primários

2.1.4. Readmissão

2.1.5. Gestão de casos

2.2. Prontuário médico eletrônico, peculiaridades da UHD (mobilidade e acessibilidade)

2.2.1. Telemedicina

2.3. Indicadores de qualidade

2.3.1. Indicadores de gestão

2.3.2. Indicadores clínicos

2.4. Investigação em UHD

2.4.1. Linhas de trabalho futuras e atuais na ID

2.5. Ensino superior e pós-graduação

2.5.1. Ensino superior

2.5.2. Ensino pós-graduação

2.6. Perspetivas futuras

2.6.1. Desafios futuros

2.7. Telemedicina

2.7.1. Conceito e considerações

2.8. Gestão de casos

2.8.1. Gestão de casos de enfermagem hospitalar

2.8.2. Gestão de casos de enfermagem comunitária

2.8.3. Gestão de casos baseados na Medicina

Módulo 3. Cuidados para os diferentes tipos de pacientes em particular

- 3.1. Paciente geriátrico frágil
 - 3.1.1. Peculiaridades dos pacientes geriátricos
 - 3.1.2. Modelo de relacionamento com centros assistenciais
 - 3.1.3. Tratamento de pacientes geriátricos
- 3.2. Paciente crônico complexo
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Modelos de gestão dos pacientes crônicos complexos
 - 3.2.3. Critérios de terminalidade
- 3.3. Paciente paliativo
 - 3.3.1. Diferenças entre pacientes paliativos oncológicos e não oncológicos
 - 3.3.2. Critérios de terminalidade
 - 3.3.3. Modelos de gestão dos pacientes paliativos
- 3.4. Paciente frequentador
 - 3.4.1. Gestão de casos
- 3.5. Antibioterapia domiciliária
 - 3.5.1. Visão geral
 - 3.5.2. TADE
- 3.6. Paciente psiquiátrico
 - 3.6.1. Peculiaridades da monitorização domiciliar da saúde mental
- 3.7. Paciente pediátrico
 - 3.7.1. Considerações em pacientes pediátricos

Módulo 4. Síndromes subordinadas de gestão domiciliária

- 4.1. Insuficiência cardíaca
 - 4.1.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.1.2. Gestão dos sintomas e tratamento domiciliário
 - 4.1.3. Critérios da alta
- 4.2. EPOC
 - 4.2.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.2.2. Gestão dos sintomas e tratamento domiciliário
- 4.3. Cuidados ao paciente pós-cirúrgico
 - 4.3.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.3.2. Gestão dos principais sintomas e complicações em pacientes pós-cirúrgicos
- 4.4. Paciente neurológico
 - 4.4.1. Demência
 - 4.4.2. Esclerose múltipla
 - 4.4.3. ELA
- 4.5. TVP e TEP
 - 4.5.1. Diagnóstico domiciliar
 - 4.5.2. Tratamento domiciliar
 - 4.5.3. Critérios de admissão à hospitalização convencional
- 4.6. Reabilitação domiciliar Perda de funcionalidade Fraturas
 - 4.6.1. Escalas de funcionalidade
 - 4.6.2. Possibilidades de reabilitação domiciliar
- 4.7. Síndromes nefrourológicas
 - 4.7.1. Pielonefrite
 - 4.7.2. Patologia do trato urinário
 - 4.7.3. Doença da próstata
 - 4.7.4. Doença renal aguda e crônica
- 4.8. Paciente com doenças digestivas
 - 4.8.1. Cirrose
 - 4.8.2. Encefalopatia hepática
 - 4.8.3. Intestino curto

Módulo 5. Gestão de infecções no domicílio Critérios de admissão e exclusão, manejo, critérios de alta

- 5.1. Pneumonia
 - 5.1.1. Diagnóstico
 - 5.1.2. Gestão domiciliária
 - 5.1.3. Broncoaspirações. Prevenção e gestão
- 5.2. Infecções do trato urinário
 - 5.2.1. Pielonefrite
 - 5.2.2. Infecções urinárias
 - 5.2.3. Prostatite
- 5.3. Infecções intra-abdominais
 - 5.3.1. Abscessos hepáticos
 - 5.3.2. Abscessos pós-operatórios
 - 5.3.3. Colecistite e colangite
 - 5.3.4. Diverticulite
 - 5.3.5. Pancreatite infecciosa
- 5.4. Abscessos
 - 5.4.1. Visão geral
 - 5.4.2. Tratamentos
 - 5.4.3. Tipos de curas
- 5.5. Infecções de partes moles
 - 5.5.1. Conceito
 - 5.5.2. Classificação
- 5.6. Infecção da ferida cirúrgica
 - 5.6.1. Conceito
 - 5.6.2. Classificação
- 5.7. Osteomielite
 - 5.7.1. Conceito
 - 5.7.2. Classificação
- 5.8. Endocardite
 - 5.8.1. Conceito
 - 5.8.2. Classificação

- 5.9. Infecções de próteses e dispositivos intravasculares
 - 5.9.1. Conceito
 - 5.9.2. Classificação
- 5.10. Neutropenia febril
 - 5.10.1. Diagnóstico
 - 5.10.2. Terapêutica

Módulo 6. Cuidados paliativos e pacientes oncológicos

- 6.1. Avaliação completa em cuidados paliativos
 - 6.1.1. Modelo de história clínica de cuidados paliativos
 - 6.1.2. Anamnese nos cuidados paliativos
 - 6.1.3. A importância da família e das circunstâncias sociais numa avaliação integral
- 6.2. Escala de classificação de cuidados paliativos
 - 6.2.1. ECOG
 - 6.2.2. Barthel
 - 6.2.3. Karnofsky
 - 6.2.4. EVA
 - 6.2.5. Escala de classificação de sintomas de Edmonton
 - 6.2.6. Escala de Gijón
 - 6.2.7. APGAR familiar
 - 6.2.8. Pfeiffer
 - 6.2.9. Avaliação nutricional
- 6.3. Modelos de cuidados contínuos em pacientes oncológicos paliativos
 - 6.3.1. O paciente paliativo
 - 6.3.1.1. Modelos
- 6.4. Manejo da dor em cuidados paliativos
 - 6.4.1. Escada analgésica
 - 6.4.2. Primeiro grau
 - 6.4.3. Segundo grau
 - 6.4.4. Terceiro grau
 - 6.4.5. Coadjuvantes

- 6.5. Controle de dispneia
 - 6.5.1. Diagnóstico
 - 6.5.2. Etiologia
 - 6.5.3. Manejo domiciliar
- 6.6. Controle do delírio
 - 6.6.1. Diagnóstico
 - 6.6.2. Etiologia
 - 6.6.3. Manejo domiciliar
- 6.7. Controle de náuseas e vômitos
 - 6.7.1. Diagnóstico
 - 6.7.2. Etiologia
 - 6.7.3. Manejo domiciliar
- 6.8. Alterações do ritmo intestinal Diarreia e prisão de ventre
 - 6.8.1. Diagnóstico
 - 6.8.2. Etiologia
 - 6.8.3. Manejo domiciliar
- 6.9. Anorexia-caquexia
 - 6.9.1. Diagnóstico
 - 6.9.2. Etiologia
 - 6.9.3. Manejo domiciliar
- 6.10. Insônia - ansiedade
 - 6.10.1. Diagnóstico
 - 6.10.2. Etiologia
 - 6.10.3. Manejo domiciliar
- 6.11. Situação dos últimos dias e sedação paliativa
 - 6.11.1. Critérios de terminalidade
 - 6.11.2. Sedação paliativa x Eutanásia passiva x Eutanásia ativa
 - 6.11.3. Manejo domiciliar
- 6.12. Luto e assistência à família
 - 6.12.1. O luto
 - 6.12.2. O ambiente familiar

Módulo 7. Manejo da dor na internação domiciliar

- 7.1. Gestão da dor
 - 7.1.1. Visão geral
 - 7.1.2. Considerações no domicílio
- 7.2. Escala e avaliação do paciente com dor
 - 7.2.1. Classificação
 - 7.2.2. Avaliação do paciente
- 7.3. Tratamento analgésico de primeira linha
 - 7.3.1. Terapêutica
 - 7.3.2. Procedimentos no domicílio
- 7.4. Tratamento analgésico de 2ª linha
 - 7.4.1. Terapêutica
 - 7.4.2. Procedimentos no domicílio
- 7.5. Tratamento de terceiro grau. Opiáceos
 - 7.5.1. Terapêutica
 - 7.5.2. Procedimentos no domicílio
- 7.6. Coadjuvantes
 - 7.6.1. Classificação
 - 7.6.2. Procedimentos
- 7.7. Gestão intervencionista da dor
 - 7.7.1. A interconsulta
 - 7.7.2. Procedimentos no domicílio

Módulo 8. Nutrição na hospitalização domiciliária

- 8.1. Avaliação nutricional Escalas
 - 8.1.1. MUST
 - 8.1.2. MNA
 - 8.1.3. Parâmetros de laboratório
 - 8.1.4. Parâmetros clínicos

- 8.2. Disfagia
 - 8.2.1. Diagnóstico
 - 8.2.2. Etiologia
 - 8.2.3. Gestão domiciliária
- 8.3. Paciente oncológico
 - 8.3.1. Necessidades nutricionais nos pacientes oncológicos
 - 8.3.2. Peculiaridades
- 8.4. Paciente geriátrico
 - 8.4.1. Necessidades nutricionais nos pacientes geriátricos
 - 8.4.2. Peculiaridades
- 8.5. Pacientes com doenças infecciosas
 - 8.5.1. Necessidades nutricionais em pacientes com infecções
 - 8.5.2. Peculiaridades
- 8.6. Nutrição enteral domiciliária
 - 8.6.1. Tipos de nutrição
 - 8.6.2. Normocalóricas e normoproteicas
 - 8.6.3. Hiperproteicas e hipercalóricas
 - 8.6.4. Hiperproteica e normocalórica
 - 8.6.5. Suplementos especiais
- 8.7. Nutrição parenteral domiciliária
 - 8.7.1. Tipos de nutrição
 - 8.7.2. Sondas

Módulo 9. Cuidados de enfermagem em Internação Domiciliar

- 9.1. Avaliação de enfermagem Escalas
 - 9.1.1. Avaliação de enfermagem
 - 9.1.2. Escalas

- 9.2. Plano de cuidados de enfermagem
 - 9.2.1. Cuidados de enfermagem
 - 9.2.2. Plano de cuidados de enfermagem
- 9.3. Educação em saúde ao paciente e à família
 - 9.3.1. Educação em saúde ao paciente
 - 9.3.2. Educação em saúde à família
- 9.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 9.4.1. Como realizar os cuidados pós-operatórios?
- 9.5. Úlcera de pressão
 - 9.5.1. Como tratar as úlceras de pressão?
- 9.6. Técnicas especiais de cura (VAC, fomentação, entre outras)
 - 9.6.1. Principais técnicas especiais de cura
- 9.7. Técnicas de enfermagem
 - 9.7.1. PICC, linha média
 - 9.7.2. PEG
 - 9.7.3. Traqueostomia
 - 9.7.4. Sonda da bexiga
 - 9.7.5. Cateterismo digestivo (nasogástrico, retal)
 - 9.7.6. Bombas de infusão i/v e s/c
 - 9.7.7. Urostomia e nefrostomia
 - 9.7.8. Drenagem cirúrgica
- 9.8. Soroterapia e medicação e/v
 - 9.8.1. Vias periféricas
 - 9.8.2. Vias centrais
- 9.9. Administração de hemoderivados
 - 9.9.1. Classificação
 - 9.9.2. Procedimentos
- 9.10. Obtenção e transporte de amostras: análises, culturas
 - 9.10.1. Procedimentos de extração
 - 9.10.2. Tipos de exames e amostras

Módulo 10. Paciente pediátrico em internação domiciliar

- 10.1. Introdução
 - 10.1.1. Particularidades do paciente pediátrico
- 10.2. Avaliação pediátrica específica no domicílio
 - 10.2.1. Considerações
- 10.3. Oncologia pediátrica
- 10.4. Infecções em pediatria
 - 10.4.1. Classificação
 - 10.4.2. Procedimentos
- 10.5. Patologia congênita
 - 10.5.1. Classificação
 - 10.5.2. Considerações

Módulo 11. Medicina preventiva na internação domiciliar

- 11.1. A medicina preventiva
 - 11.1.1. Conceitos e visão geral
- 11.2. Higiene
 - 11.2.1. Considerações
 - 11.2.2. Procedimentos no domicílio
- 11.3. Colonização em infecções por bactérias multirresistentes Medidas em domicílio
 - 11.3.1. Colonização
 - 11.3.2. Bactérias multirresistentes
 - 11.3.3. Medidas no domicílio
- 11.4. Adequação do tratamento domiciliar com antibióticos
 - 11.4.1. Tipos de tratamentos
 - 11.4.2. Adequação terapêutica
- 11.5. Vacinação em pacientes especiais
 - 11.5.1. Vacinas
 - 11.5.2. Pacientes especiais

Módulo 12. Técnicas terapêuticas

- 12.1. Paracentese
 - 12.1.1. Procedimento
 - 12.1.2. Paracentese em domicílio





- 12.2. Toracocentese
 - 12.2.1. Procedimento
 - 12.2.2. Toracentese em domicílio
- 12.3. Artrocentese
 - 12.3.1. Procedimento
 - 12.3.2. Artrocentese em domicílio
- 12.4. Oxigenoterapia
 - 12.4.1. Procedimento
 - 12.4.2. Oxigenoterapia em domicílio
- 12.5. Aerosolterapia
 - 12.5.1. Procedimento
 - 12.5.2. Aerosolterapia em domicílio
- 12.6. Ventilação mecânica
 - 12.6.1. Procedimento
 - 12.6.2. VM em domicílio

Módulo 13. Técnicas de diagnóstico

- 13.1. ECG
 - 13.1.1. Procedimento
 - 13.1.2. ECG em domicílio
- 13.2. Ecografia
 - 13.2.1. Procedimento
 - 13.2.2. Ultrassonografia em domicílio
- 13.3. Oximetria de pulso
 - 13.3.1. Procedimento
 - 13.3.2. Oximetria de pulso em domicílio
- 13.4. Exames de sangue
 - 13.4.1. Procedimento
 - 13.4.2. Exames de sangue em domicílio
- 13.5. Culturas
 - 13.5.1. Procedimento
 - 13.5.2. Exames de sangue em domicílio
- 13.6. Escalas (avaliação funcional, cognitiva, nutricional, etc.)
 - 13.6.1. Procedimento
 - 13.6.2. Classificação

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.



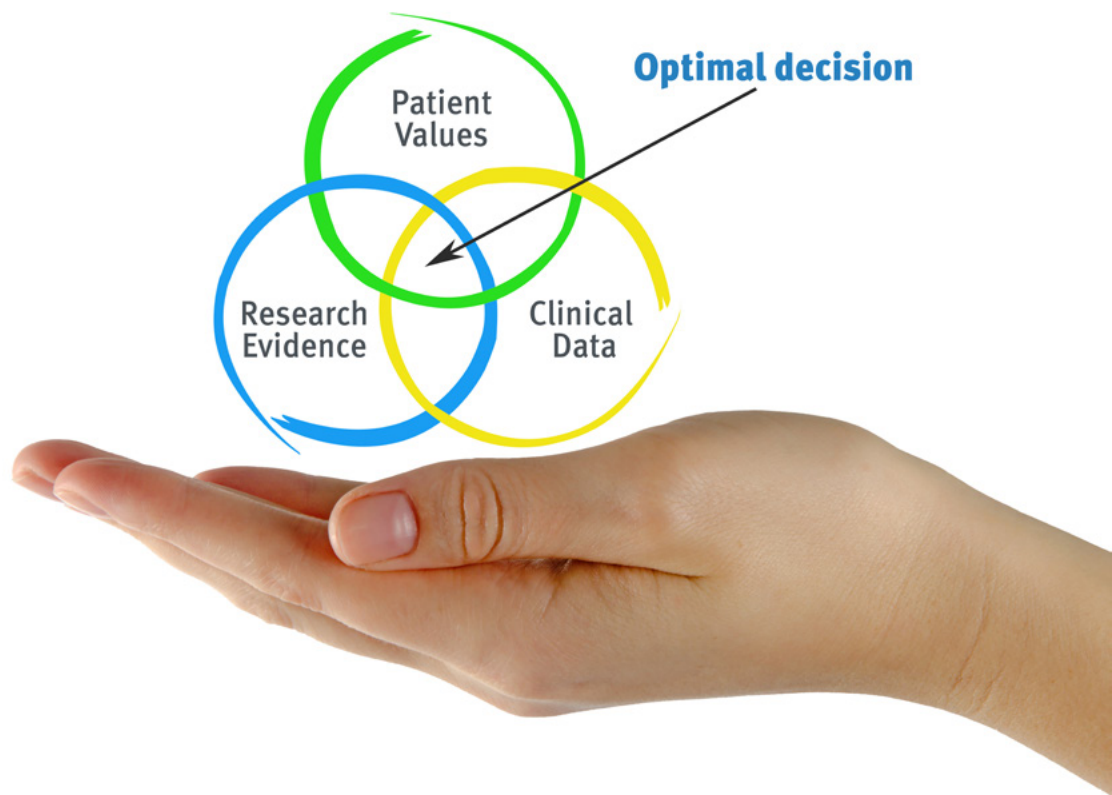
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

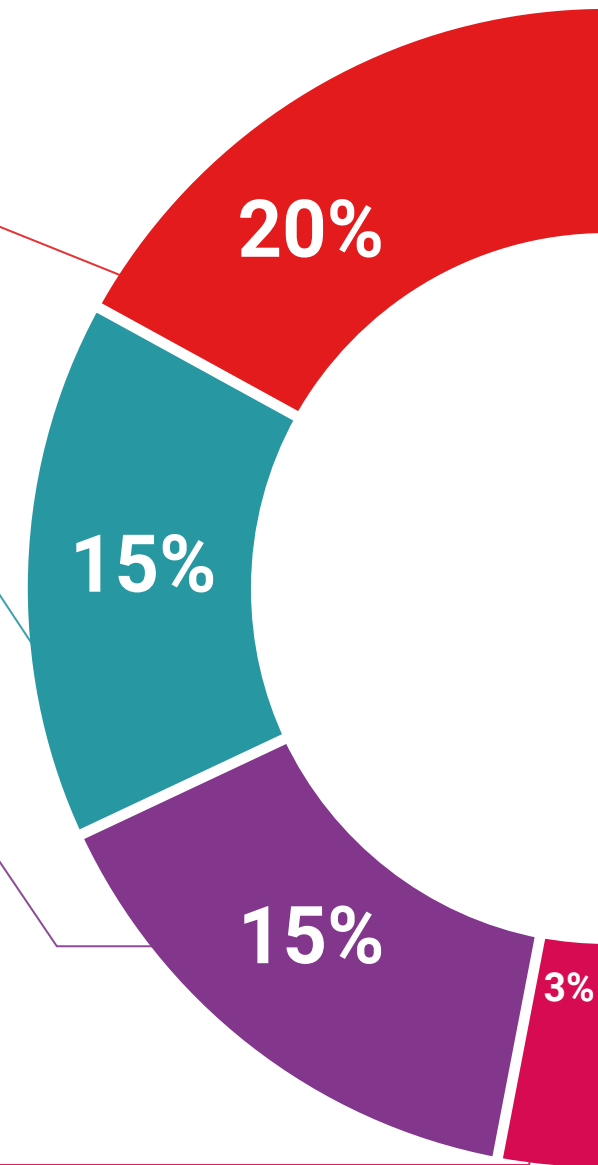
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

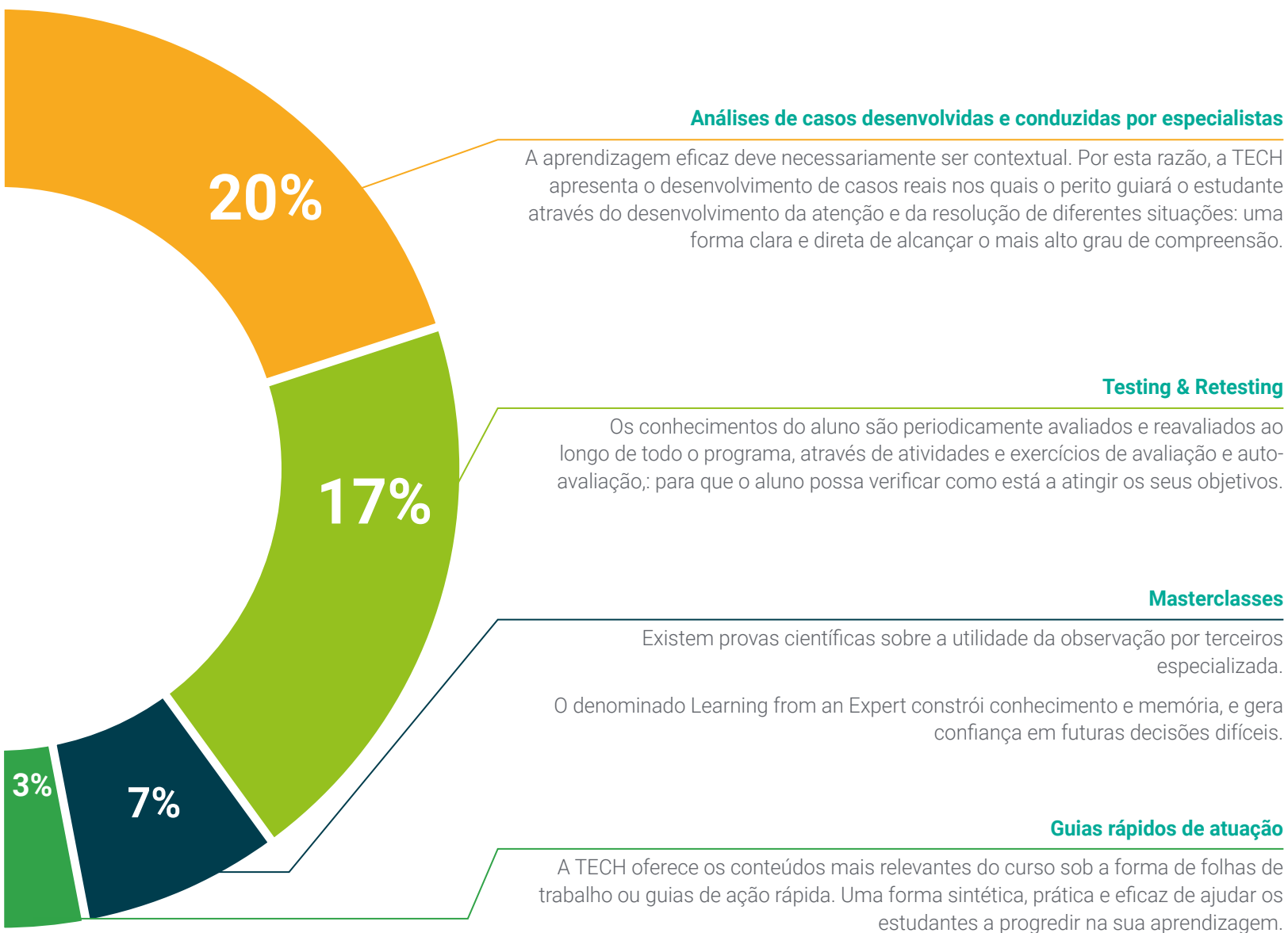
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado em Hospitalização Domiciliária para Enfermagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Hospitalização Domiciliária para Enfermagem** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Hospitalização Domiciliária para Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**





Mestrado Hospitalização Domiciliária para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Hospitalização Domiciliária para Enfermagem

Reconhecido por:



tech global
university